

HISTÓRIA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO BRASIL EM AUTOBIOGRAFIAS

Volume 1

BRUNO ANGELO STRAPASSON
ALEXANDRE DITTRICH
ROBSON NASCIMENTO DA CRUZ
(ORGS.)

Editora
UFPR

HISTÓRIA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO BRASIL EM AUTOBIOGRAFIAS

Volume 1



Reitor

Ricardo Marcelo Fonseca

Vice-Reitora

Graciela Inês Bolzón de Muniz

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Rodrigo Arantes Reis

Diretor da Editora UFPR

Rodrigo Tadeu Gonçalves

Vice-Diretor da Editora UFPR

Rafael Faraco Benthien

Conselho Editorial que aprovou este livro

Allan Valenza da Silveira

Diomar Augusto de Quadros

Fabício Schwanz da Silva

Ida Chapaval Pimentel

José Carlos Cifuentes

Zélia Maria Marques Chuke

HISTÓRIA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO BRASIL EM AUTOBIOGRAFIAS

Volume 1

BRUNO ANGELO STRAPASSON
ALEXANDRE DITTRICH
ROBSON NASCIMENTO DA CRUZ
(ORGS.)

Editora
UFPR

© Bruno Angelo Strapasson, Alexandre Dittrich e Robson Nascimento da Cruz

HISTÓRIA DA ANÁLISE DO COMPORTEMENTO NO BRASIL EM AUTOBIOGRAFIAS

Volume 1

Coordenação editorial

Rachel Cristina Pavim

Revisão

Maria Cristina Perigo

Revisão final

Organizadores

Projeto gráfico, editoração eletrônica e capa

Reinaldo Weber

Série Pesquisa, n. 388

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SISTEMA DE BIBLIOTECAS
BIBLIOTECA CENTRAL – COORDENAÇÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

H673 História da análise do comportamento no Brasil em autobiografias. Volume 1
/ Bruno Angelo Strapasson, Alexandre Dittrich, Robson Nascimento da Cruz,
, orgs. – Curitiba : Ed. UFPR, 2021.
295 p. : il., color. ; 21 cm. – (Série pesquisa, n. 388)

Vários autores.

Inclui índice e bibliografias.

ISBN 978-65-87448-35-0

1. Avaliação do comportamento. 2. Modificação do comportamento. 3.
Psicodiagnóstico. 4. Autobiografia. I. Strapasson, Bruno Angelo, 1981- . II.
Dittrich, Alexandre, 1975- . III. Cruz, Robson Nascimento da. IV. Título. V. Série.

CDD: 159.9

CDU: 159.0.019.4

Bibliotecário: Arthur Leitis Junior - CRB 9/1548

ISBN 978-65-87448-35-0

Ref. 1023

**Direitos desta edição reservados à
Editora UFPR**

Rua Ubaldino do Amaral, 321
80060-195 – Curitiba – Paraná – Brasil

www.editora.ufpr.br

editora@ufpr.br

2021



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

APRESENTAÇÃO

BRUNO ANGELO STRAPASSON
ALEXANDRE DITTRICH
ROBSON NASCIMENTO DA CRUZ

A presente série de livros foi inspirada na consagrada coleção “History of Psychology in Autobiography”, originalmente editada por C. A. Murchison e E. G. Boring a partir de 1930. A coleção passou por diversas editoras e organizadores e compilou relatos autobiográficos de alguns dos grandes nomes da Psicologia estadunidense e europeia, como R. M. Yerkes, J. R. Angell, E. L. Thorndike, J. B. Watson, C. L. Hull, J. Piaget, E. C. Tolman, G. W. Allport, C. R. Rogers, B. F. Skinner, A. R. Luria, S. S. Stevens, A. Bandura, entre outros. Desde sua fundação, é uma fonte importante de informação para os historiadores da Psicologia.

No âmbito específico da Análise do Comportamento, a recente série de livros “Behavioral Science: Tales of Inspiration, Discovery, and Service” (editada em três volumes por R. Holdsambeck e H. S. Pennypacker) produziu algo parecido no que se refere à esfera internacional da Análise do Comportamento.

Compreende-se que textos desse gênero cumprem uma lacuna importante na historiografia de uma disciplina, permitindo o contato do leitor com a experiência pessoal dos muitos cientistas que ajudaram a construí-la. Não se trata, portanto, da apresentação de uma história crítica, acadêmica e ponderada sobre o desenvolvimento de uma ciência, mas de algo anterior, mais primordial: da produção de documentos que podem ser explorados por historiadores amadores e profissionais. Afinal, a disponibilidade de documentos sobre os quais o historiador possa trabalhar é tão essencial para a historiografia quanto a análise cuidadosa que o historiador pode fazer na construção de sua narrativa.

Contudo, nada similar a tais coleções estava disponível no Brasil e os editores do presente volume se uniram para iniciar um movimento nessa direção. O momento para a realização de um projeto de autobiografias pareceu oportuno. Muitos dos analistas do comportamento que constituíram a primeira geração no Brasil já se aposentaram ou faleceram, o que deixa aqueles que não tiveram o privilégio de conhecê-los pessoalmente desamparados em sua tentativa de saber a respeito das origens dos profissionais. Investir na organização desta série de livros pareceu, assim, inadiável.

Um projeto como este, todavia, não é isento de desafios. Definir quem seriam os convidados a escrever suas autobiografias se tornou o maior deles. Optou-se por consultar a Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental e a Associação Brasileira de Análise do Comportamento, solicitando indicações de quem seriam os

profissionais recomendados. Após a formulação de uma lista inicial, foram efetuados os convites, dando-se prioridade aos mais antigos atuantes na área. Tomou-se como critério a data de finalização da graduação (obtida por meio do Currículo Lattes ou via contato direto com os autores) e os convites seguiram tal ordem.

Alguns autores optaram por não participar do projeto julgando que não conseguiriam atender ao pedido em tempo ou porque, não obstante a insistência em contrário, se avaliaram inaptos para a redação de um texto autobiográfico. Outros autores não puderam ser consultados porque não foram encontradas maneiras de contatá-los ou sua saúde não permitiu que participassem do projeto. A despeito das razões que impediram essas pessoas de fazer parte do projeto, há muito a agradecer quanto à atenção dedicada. Uma menção especial cabe à professora Margarida Hofmann Windholz, que muito gentilmente aceitou participar do projeto, mas infelizmente faleceu antes que pudesse enviar sua contribuição.

Nesse sentido, o volume que aqui se encontra inclui o relato autobiográfico de alguns dos maiores nomes da Análise do Comportamento brasileira. Entretanto, o critério para o convite dos profissionais não se relacionou só à estatura acadêmica dos autores, mas à sua posição de testemunha das contingências ontogenéticas e culturais que permearam o desenvolvimento da área no Brasil.

O presente livro não tem, portanto, nenhum compromisso com a identificação ou apresentação de uma história dos grandes nomes. O que se pretende é compilar experiências pessoais entrelaçadas à história da Análise do Comportamento no país. Destarte, a escolha dos nomes que compõem este volume se vincula à atuação dos autores como testemunhas de um movimento, não por mérito acadêmico e/ou profissional, ainda que este aspecto seja inegável.

Espera-se que a leitura desta série de livros sirva tanto ao neófito na Análise do Comportamento quanto ao historiador experiente. Deseja-se que, embalados no deleite típico da leitura de boas histórias, o leitor possa, a um só tempo, tirar lições de vida, de planejamento de carreira, compreender o ambiente que circundou o desenvolvimento da Análise do Comportamento no Brasil e, eventualmente, se interessar pela investigação e pelo aprofundamento da história dessa disciplina científica em território nacional.

Por fim, aproveitamos para agradecer a *Association for Behavior Analysis International* por apoiar este projeto por meio do seu *International Development Grant* de 2018.

CURITIBA, JULHO DE 2018

PREFÁCIO

O grande historiador Marc Bloch, um dos fundadores da *Escola dos Annales*, via a necessidade e, portanto, a legitimidade da história em estreita ligação com a natureza intrínseca do intelecto humano, no sentido de uma busca pela compreensão da realidade vivida. Em outras palavras, caberia à história, ao lado de outros ofícios humanos, fornecer alguma forma de inteligibilidade da própria experiência, uma inteligibilidade bem distante do ideal positivista ainda dominante no início do século passado.

A visão de Bloch para a história geral pode, certamente, ser estendida à história da ciência. Sua motivação primária não parece ser outra que oferecer quadros de inteligibilidade da atividade científica em seus vários contextos distintos, ou, por assim dizer, perspectivas para a compreensão do aspecto multifacetado da espécie humana.

É dentro desse quadro mais amplo que se deve incluir o gênero autobiográfico como forma não só possível como também legítima de se fazer e pensar o desenvolvimento histórico de qualquer ciência. Em especial, é a perspectiva única – em primeira pessoa e, espera-se, honesta – do protagonista histórico que confere ao relato autobiográfico sua grande especificidade, transformando-o em um documento histórico legítimo, interessante e, em alguns casos, insubs-

tituível. Nunca é demais lembrar que, nos bastidores da ciência, acontecem muito mais coisas importantes para o seu desenvolvimento do que contam as narrativas impessoais dos manuais introdutórios, eivadas de abstrações e racionalizações que muito se distanciam da realidade vivida pelos cientistas em sua vida pessoal e profissional.

Nesse sentido, é louvável a iniciativa dos organizadores da série “História da Análise do Comportamento no Brasil em Autobiografias”, cujo primeiro volume vem agora a lume. De fato, embora a institucionalização da Psicologia no Brasil seja um fenômeno recente, não constitui nenhum exagero dizer que muitos aspectos de seu desenvolvimento ainda permanecem desconhecidos. Por isso, o resgate da constituição histórica da Análise do Comportamento no país representa uma contribuição da mais alta relevância para a Psicologia brasileira como um todo.

O fato de que isso seja feito sob a forma de relatos autobiográficos confere ao empreendimento vantagens adicionais. Em primeiro lugar, carecemos no Brasil de uma verdadeira cultura de preservação histórica nos moldes existentes em diversos países, como Alemanha, França, Inglaterra etc. Assim, muitos documentos relevantes são ou descartados na lata de lixo (literalmente) ou destruídos pela ação do tempo, o que dificulta sobremaneira – ou até mesmo inviabiliza – o trabalho do historiador. No caso da Psicologia brasileira, a história se repete, apesar de esforços recentes do Conselho Federal e de alguns historiadores na direção contrária. A

ideia, portanto, de recorrer ao gênero autobiográfico é não apenas oportuna, mas também acertada.

Em segundo lugar, mesmo que não houvesse uma carência de fontes primárias, o relato autobiográfico cumpre aqui uma função única, de alto valor hermenêutico. Trata-se de dar voz – e possibilidades de reflexão – a protagonistas que foram fundamentais para a consolidação da Análise do Comportamento na Psicologia brasileira. Como consequência, surge a possibilidade de escutar certas dissonâncias, nem sempre agradáveis aos ouvidos, mas certamente importantes para a construção de uma identidade profissional que não fique refém de interesses corporativos e ideológicos mais imediatos do tempo presente.

Por fim, não apenas por serem capazes de ilustrar aspectos da relação entre vida pessoal e profissional, mas também por apontarem caminhos para futuras investigações – que de outra forma permaneceriam desconhecidos –, os depoimentos a seguir abrem novas perspectivas para a história da Psicologia no Brasil e, ecoando o ideal de Bloch, inauguram novos quadros de inteligibilidade – para além das histórias oficiais – do que somos e fazemos hoje no país em nome do conhecimento psicológico.

SIMÃO PEREIRA, JULHO DE 2018

SAULO DE FREITAS ARAUJO

SUMÁRIO

HISTÓRIA AUTOBIOGRÁFICA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO BRASILEIRA

ROBSON NASCIMENTO DA CRUZ, BRUNO ANGELO STRAPASSON E
ALEXANDRE DITTRICH / **15**

PRIMEIRA APROXIMAÇÃO DE UMA AUTOBIOGRAFIA

JOÃO CLAUDIO TODOROV / **31**

DA ODONTOLOGIA À ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

ANTONIO BENTO ALVES DE MORAES / **57**

A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NA CLÍNICA E NA INSTITUIÇÃO: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

JÁIDE APARECIDA REGRA / **99**

UMA AUTOBIOGRAFIA

SÉRGIO VASCONCELOS DE LUNA / **127**

VIDAS QUE SE TRANSFORMAM: A PAIXÃO DE SER TERAPEUTA COMPORTAMENTAL E SUPERVISORA

ALICE MARIA DE CARVALHO DELITTI / **169**

**SELEÇÃO POR CONSEQUÊNCIAS: A BREVE HISTÓRIA
DE UM TERAPEUTA COMPORTAMENTAL**

HÉLIO JOSÉ GUILHARDI / **181**

MOSAICO

JOSÉ ANTÔNIO DAMÁSIO ABIB / **227**

**MEMÓRIAS DE FORMAÇÃO CIENTÍFICO-ACADÊMICA:
REVENDO UMA HISTÓRIA DE CONTINGÊNCIAS**

KESTER CARRARA / **251**

SOBRE OS ORGANIZADORES / 283

SOBRE OS AUTORES / 284

ÍNDICE REMISSIVO / 287

Neste volume o leitor encontrará os relatos autobiográficos de personagens importantes da Análise do Comportamento no Brasil: João Claudio Todorov, Antonio Bento Alves de Moraes, Jaíde Aparecida Regra, Sérgio Vasconcelos de Luna, Alice Maria de Carvalho Delitti, Hélio José Guilhardi, José Antônio Damásio Abib e Kester Carrara. Tais relatos constituem importantes contribuições à Análise do Comportamento no Brasil e à história da Psicologia nacional, bem como à história da ciência em geral.

O gênero autobiográfico constitui fonte primária importantíssima na história da ciência. Se, na prática do historiador, discursos desse tipo exigem avaliação criteriosa – como é o caso, aliás, de qualquer fonte histórica –, tanto para o historiador quanto para o curioso, a autobiografia é um dos poucos tipos de documento que trazem a riqueza da perspectiva pessoal para a compreensão da história. Esperamos que, além de conhecimento, esta série de autobiografias proporcione o prazer típico da leitura de boas histórias.

série
PESQUISA

ISBN 978-65-87448-35-0



9 786587 448350